ELI VIEIRA

# MAIS IGUAIS QUE OS OUTROS

## Demolindo o identitarismo a partir de suas falácias

305
V658
MIQ



*Prólogo de Antonio Risério* . . . . . 9
*Prefácio de Marize Schons* . . . . . 11
*Introdução* . . . . . 17
A situação é séria . . . . . 20

1. CIÊNCIA, ORGULHO E PRECONCEITO . . . . . 25
O nascimento do identitarismo . . . . . 25
A revolta das humanas . . . . . 27

2. IDENTITARISMO: FONTES INTELECTUAIS . . . . . 30
O que é o identitarismo? . . . . . 30
Filho feio tem pai? Qual ideologia política pariu o identitarismo? . . . . . 31
Por que "identitarismo" e não outro nome? . . . . . 35
Ignorando a "Lei de Godwin" . . . . . 36
"Teoria" "crítica", a mãe do identitarismo . . . . . 38
Pós-modernismo, o pai do identitarismo . . . . . 40
Colocando as ideias em prática . . . . . 44

3. IDENTITARISMO: FONTES INSTINTIVAS . . . . . 46
O identitarismo cresce no solo fértil dos vieses e limitações humanas . . . 46
Explorando os *tilts* da nossa cabeça . . . . . 47
Fundações morais . . . . . 50
Identitarismo como antiterapia . . . . . 54
Exibicionismo moral . . . . . 56
O identitarismo é uma religião? . . . . . 59

4. GÊNERO: O SEXO QUE NÃO OUSA DIZER SEU NOME . . . . . 63
Para não falar de sexo, a cultura pariu o conceito de gênero . . . . . 66
Uma distinção sem diferença . . . . . 68
Respondendo a acusações de "determinismo biológico" . . . . . 70
Por que a abordagem identitária dos sexos/gêneros é equivocada . . . . . 71

5. SOPA DE LETRINHAS: MINORIAS SEXUAIS E SUAS FOBIAS . . . 82
Quanto maior a sigla, menor o entendimento . . . . . 82
Homossexualidade: todos contra "o gene gay" . . . . . 85
Por que a homossexualidade existe? . . . . . 88
Transexualidade: o maior campo de batalha política identitária . . . . . 92
Homossexuais "no corpo errado", heterossexuais "no corpo certo": a tipologia de Blanchard . . . . . 93
Contágio social de autoidentificação GLBT . . . . . 97
Jamais chame crianças disfóricas de "crianças trans" . . . . . 99
Experimentos com crianças sob pressão de ativismo identitário . . . . . 102
Adicionando confusão e negligência médica ao problema do preconceito . . 105

6. GRUPO CONTINENTAL, OU MELHOR, RAÇA . . . . . 109
"Não existe raça em humanos, só a raça humana", disseram confusamente . . . . . 110
Raças humanas existem, mas os biólogos chamam por outros nomes . . 111
Se você é contra o racismo, é melhor não ser "antirracista" . . . . . 116
Cotas raciais, o identitarismo que não ganha este nome . . . . . 121

7. DEFICIÊNCIA E RESILIÊNCIA . . . . . 128
Identitarismo de obesos está fadado a desmoronar sob o próprio peso . . 129
Identitarismos contra "capacitismo" e "psicofobia" são mais bem-sucedidos . . . . . 131
O lado pouco mencionado da esteira dos eufemismos . . . . . 132
Estragos que a abordagem identitária já trouxe para os deficientes . . . . . 134

*Conclusão* . . . . . 139
Repensando orgulho e preconceito . . . . . 139
*Como entrei nesta: breve nota autobiográfica* . . . . . 142
*Notas* . . . . . 146